

Menina em sonho revive várias cenas bíblicas, Jesus fala com ela - no sonho- entre as histórias.

DICAS: Peças infantis têm uma forma toda especial para ser interpretada. O exagero de movimentos e de figurino são permitidos. A música dá vida a história.

Sara (menina principal)

Homem(Jesus)

Narrador

Noé

Filhos,nora e esposa de noé(4 atores)

Isaque

Jacó

Esaú

Golias

Davi

Jonas

Coadjuvantes na cena de “davi e golias” - (4 atores)

Total = 19 atores

CENÁRIO

Uma quarto de uma criança em destaque(púlpito), e as cenas de época em baixo.

Quarto: uma cama, uma pequena instante com livros, uma bíblia e brinquedos.

OBS: Trata-se de um sonho, portanto o quarto não descaracterizará a peça.

FIGURINO

SARA: pijama, uma boneca

Os demais personagens de acordo como manda o figurino da época.

OBS: Por ser uma peça infantil, a utilização de cores vivas no figurino é uma boa dica, pois isto dá vida e alegria a peça.

CENA 1 - O Caminho

SARA ENTRA COM SONO, DEITA NA CAMA E DORME.

MÚSICA INSTRUMENTAL INFANTIL NO FUNDO

NARRADOR: Existia uma menina, chamada SARA, que de tanto ouvir contar as histórias dos heróis da Bíblia, colocou em sua cabecinha que poderia conhecê-los. De tanto pensar nisto, SARA teve um sonho. E é este sonho que todos irão conhecer agora.

(Sara levanta da cama, pega a sua mochila e sai cantando e pulando pelo caminho, de repente Sara para e se senta cansada).

SARA: Nossa, esta estrada não termina nunca. Estou cansada, muito cansada. (Entra um Homem de bom semblante, e se dirige a pequena Sara, e se senta com ela).

HOMEM: Porque parou minha menina?

SARA: Estou cansada. Há muitas pedras pelo caminho e muitos perigos também. Fico com medo.

HOMEM: Não temas, se ouvires a voz de Deus e confiar Nele, encontrarás a saída. Crê nisto?

SARA: Creio.

HOMEM: Então vá. E procure aprender com tudo que encontrar pela frente.

(Sara se levanta, recolhe os seus pertences e inicia a sua caminhada, o Homem fica sentado a observá-la, depois se levanta e sai).

CENA 2 – O Dilúvio

BARULHO DE CHUVA

(ENTRAM ALGUMAS PESSOAS COM MUITA PRESSA E SARA CONFUSA NO MEIO DELAS, TODAS DIZEM – O DILÚVIO!, O DILÚVIO ESTÁ CHEGANDO!)

NOÉ: O que esta fazendo ai menina, venha conosco para dentro da arca. Antes que a grande chuva caia.

SARA: Meu nome é SARA, e o seu?

NOÉ: Eu sou Noé, e esta é a minha família. Agora suba na arca. (O PÚLPITO DA IGREJA).

SARA: Que barco enorme. Quanto tempo levou para construir?

NOÉ: Cerca de 120 anos, medindo, recolhendo o material determinado por DEUS e montando a Arca. Todos zombavam de mim, pois construir uma ARCA em uma região árida e longe do mar parecia loucura, mas DEUS assim tinha determinado e eu cumpri. Aqui você encontrará todas as espécies de animais, sempre um casal, para que possam repovoar a terra depois do dilúvio. Agora fique ai, eu vou cuidar dos animais.

SARA: Nossa, que chuva.

(SURGE O MESMO HOMEM DO INICIO DA ESTÓRIA).

HOMEM: Não temas minha pequena, esta chuva acabará em breve e você continuará sua caminhada.

SARA: Poxa, até que esta parada para descansar me caiu bem.

HOMEM: Sim, mas não se esqueça do seu objetivo, de tudo devemos tirar uma nova lição.

SARA: Sim, eu não vou me esquecer disto.

HOMEM: Então nos vemos em breve Sara.

NARRADOR: E choveu por 40 dias e 40 noites e toda a terra havia sido inundada. Quando cessou a chuva Noé enviou um pássaro para verificar se havia terra seca para ancorar, mas este não voltou. Passados alguns dias ele enviou outro pássaro e este voltou com um ramo entre o bico. Noé e sua família ancoraram e Sara seguiu sua viagem.

CENA 3 - Isaque

MÚSICA: HEBRAICA

Entram duas crianças brincando, elas correm pelo palco. Entra Sara.

JACÓ: Quem é você?

ESAÚ: É, de onde você veio?

SARA: Meu nome é Sara. E vocês?

ESAÚ: Meu nome é Esaú, porque sou peludo. E este é meu irmão mais novo, Jacó.

SARA: E de que vocês estão brincando? Posso brincar também?

JACÓ: Até pode, mas amanhã. Já é tarde, e nossa mãe não gosta quando chegamos a noite em casa.

ESAÚ: Blá, blá, blá. Falou o queridinho da mamãe.

JACÓ: Se quiser ficar ai, venha Sara, vamos embora. Vou lhe apresentar meu pai.

(Entra ISAQUE, com um cajado).

JACÓ: Pai, venha conhecer a Sara.

ISAQUE: Sara, que lindo nome. O que a trás aqui criança. Se perdeu de sua tribo?

SARA: Não, eu viajo sozinha.

ISAQUE: Desta idade viajando sozinha, não achas perigoso demais para alguém da sua idade?

SARA: Deus está comigo. Ele me guia.

ISAQUE: Que Deus seja louvado! Que Jeová a guie como guiou meu pai, Abraão, pelas terras da Palestina, plantando em seu peito a promessa de ser pai de um po-

vo incontável como as estrelas do céu. Venha, lhe darei pão e mel para que continue a tua peregrinação.

(TODOS SAEM DO PALCO)

CENA 4 – Davi e Golias

MUSICA DE GUERRA

Entra Golias, debochando e gritando contra o povo de Deus.

GOLIAS: Há! Quem será o homem que se levantará contra mim. Covardes! Vocês não passam de covardes. Onde está o Deus de Israel, onde está?

(Neste momento entra Sara tranquilamente caminhando e se vê de frente com Golias).

GOLIAS; O que é isto, vocês estão de gozação com a minha cara. Quem é você menina?

SARA: Eu sou Sara. E o senhor?

GOLIAS: Golias. O pior homem que estas terras já viram, e mais forte também. Porque enviaram você aqui garotinha?

SARA: Não me enviaram aqui, alias, eu nem sou daqui. Só estou aqui de passagem, busco encontrar a saída.

(NESTE MOMENTO ENTRA DAVI E SE POSICIONA A FRENTE DE GOLIAS)

GOLIAS: Gostei de você, por isso não vou matá-la. Mas se me dá licença, eu tenho uma batalha para vencer.

SARA: Desculpe decepcioná-lo, mas o senhor perderá. Não há quem possa com Jeová.

GOLIAS: Perder para aquele nanico, sente-se e observe o poderoso Golias. . . O que é isto, mandaste para enfrentar o poderoso Golias um rapariga, ainda por cima sem armadura, acha que sou um cachorro para me atirar paus rapaz.

DAVI: Tu, Golias, vem contra mim com lanças, armadura e espada, mas eu vou contra ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, a quem desafiaste neste dia. E hoje mesmo Ele entregará a sua cabeça em minhas mãos.

(DAVI COLHE ALGUMAS PEDRAS, ARMA O SEU ATIRADOR E LANÇA CONTRA GOLIAS. ESTE É ATINGIDO E CAI MORTO).

DAVI: Você está bem garota, por Deus aquele gigante não a matou.

SARA: Você é Davi. O rei Davi, pai de Salomão.

DAVI: Não, não sei de quem está falando. Mas se vier comigo será bem vindas em minha casa.

SARA: Não posso parar, preciso chegar ao fim desta estrada.

DAVI: Não vê perigo neste deserto menina. Há muitos saqueadores e assassinos

por ai.

SARA: Deus está sempre comigo.

DAVI: Em toda Israel, não se vê tamanha fé. Vá em paz e que Deus a leve, pequena.

SARA: Obrigada, e você é realmente corajoso como dizem. Tchau!

(SARA SAI DO PALCO, DAVI E OS SOLDADOS SAEM CARREGANDO O CORPO DE GO-LIAS)

CENA 5 – Jonas e a Baleia

MÚSICA

(Entra JONAS resmungando, andando de um lado ao outro do palco.)

JONAS: Eu não vou pra Nínive! Eu não vou pra Nínive! E pronto. Onde já se viu, Nínive é uma cidade de bárbaros e levianos, não vou para lá de jeito nenhum. Eu vou para Tarso, isso sim. Hummm!(OLHA PRA CIMA). Não entendo porquê o Senhor quer que eu vá para Nínive? Não entendo mesmo.

(ENTRA SARA DISTRAÍDA E OS DOIS SE ESBARRAM, SARA CAI).

SARA: AAAAIIII!

JONAS: Me desculpe menina, você se machucou(DIZ AJUDANDO-A A LEVANTAR).

SARA: Onde o senhor anda com a cabeça, me atropelou como se fosse um trator.

JONAS: Um o quê? Tadinha, bateu a cabeça e não fala coisa com coisa. Prazer, eu sou Jonas e você pequena atropelada?

SARA: Meu nome é SARA, grande desastrado. Espere aí, o Jonas da Baleia?

JONAS: Como, eu nem sou tão gordo assim e já andam me chamando de baleia!

SARA: Esquece, para onde você está indo?

JONAS: Bem, DEUS queria que eu fosse para Nínive, mas creio houve algum engano, então vou para Tarso.

SARA: Deus não se engana, se eu fosse você mudava de ideia em quanto é cedo.

JONAS: Nem que uma Baleia me coma eu irei para Nínive. Eu não vou, eu não vou.

(SAI DE PALCO REPETINDO A FRASE ACIMA PARA SI MESMO).

SARA: Este é teimoso como uma mula. Mas deixa ele, ele vai ter muito tempo pra pensar dentro da barriga do grande peixe. E assim irá aprender o que leva a desobediência.

(SARA continua no palco)

Final

(ENTRA O HOMEM DO INICIO)

HOMEM: E você, Sara. O que aprendeu com toda esta caminhada?

SARA: Ah, muitas coisas. Com NOÉ aprendi a respeitar o tempo de Deus, ser paciente. Com Isaque ouvi o exemplo de seu pai Abraão, um homem que teve muita fé e se lançou no desconhecido por amor e confiança em Deus. Com Davi, coragem e disposição . E com Jonas, vi que devemos ouvir a voz de Deus e não desobedecer a suas ordens.

HOMEM: Paciência, confiança, coragem e obediência. Quantas coisas você aprendeu com estes homens, não.

SARA: Obrigado meu senhor por me acompanhar nesta longa estrada. É uma pena que o senhor perdeu os melhores momentos, em que encontrei os grandes heróis da Bíblia. Por falar nisto, durante o trajeto, por onde o senhor se encontrava?

HOMEM: Eu me encontrava e me encontro dentro de você e de todo ser que entrega a sua vida nas mãos de Deus. Não notaste, mas contigo estive durante todo o caminho, reguei a paciência de Noé, mantive a confiança de Abraão, multipliquei a coragem de Davi e digamos, tive muita criatividade ao ensinar a Jonas a importância do obedecer.

(SARA ABRAÇA JESUS)

SARA: Jesus! O maior de todos os heróis!

HOMEM: Lembre-se Sara, não precisas me procurar nos sonhos, pois não me encontrarás. Mas se me procurares no seu coração, então me encontrarás. Eu sempre estarei contigo, guiando-a pelo meu caminho. Agora deite-se e descanse.

(SARA SE DEITA. JESUS SAI DE PALCO)

Sara acorda maravilhada com que sonhou. Sara corre e pega a bíblia e inicia a leitura. Sara sai de palco lendo.

Autores:

Rodrigo Fraga

Diversos:

Recuperadas